

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024

Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"



PRÁTICAS EDUCATIVAS PARA A PROMOÇÃO DA HIGIENE BUCAL NA PEDIATRIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Sherline Alves Pereira¹, Nyanne Vieira Lima², Mayra Tauane David Araújo³, Sabrina de Alencar Ribeiro⁴, Luanna Gomes da Silva⁵, Josefa Nayara de Lima⁶

Resumo:

Introdução: A cárie dental é uma doença multifatorial, infecciosa e transmissível, geralmente associada a dietas ricas em carboidratos e falta de higiene oral. Embora seja prevenível, continua sendo a doença crônica mais comum na infância, impactando o seu desenvolvimento. **Objetivo:** Relatar as atividades e experiências vivenciadas por acadêmicos de enfermagem durante uma ação de educação em saúde na pediatria acerca dos hábitos saudáveis de higiene bucal. **Metodologia:** Relato de experiência baseado em uma atividade educativa realizada em outubro de 2024, com a participação de 3 crianças. A ação foi realizada na brinquedoteca de um hospital localizado na região Centro-Sul do estado do Ceará, Brasil e teve duração de 40 minutos. **Resultados:** A ação iniciou com uma explicação sobre cáries e higiene oral, foi utilizado peças anatômicas de brinquedo para demonstrar a escovação correta, e as crianças fizeram colagem de alimentos e uma trilha educativa. No final, as crianças avaliaram a atividade com plaquinhas de emojis. **Conclusão:** A ação foi eficaz ao envolver as crianças de forma lúdica e educativa, ressaltando a importância dos hábitos saudáveis.

Palavras-chave: Educação em saúde. Pediatria. Saúde bucal.

1. Introdução

A cárie dental é uma doença multifatorial, transmissível e dependente da dieta, caracterizada pela desmineralização do esmalte e da dentina devido à ação de bactérias cariogênicas, como *Streptococcus mutans* e lactobacilos, que produzem ácidos a partir de carboidratos. Sua ocorrência varia conforme a suscetibilidade individual e se agrava em populações carentes devido a hábitos alimentares inadequados, falta de higiene oral, transmissão familiar de infecções e dificuldade de acesso a serviços odontológicos (Filho *et al.* 2021).

A doença pode ser considerada uma patologia passível de ser prevenida, controlada ou até mesmo revertida. Entretanto, ainda se destaca como a doença crônica mais comum na infância, podendo causar episódios de dor e até a perda de elementos dentários. Tais consequências e outras possíveis sequelas da doença tendem a afetar as crianças, física e

¹ Universidade Regional do Cariri, email: sherline.alves@urca.br

² Universidade Regional do Cariri, email: nyanne.vieiralima@urca.br

³ Universidade Regional do Cariri, email: mayra.tauane@urca.br

⁴ Universidade Regional do Cariri, email: sabrina.ribeiro@urca.br

⁵ Universidade Regional do Cariri, email: luanna.silva@urca

⁶ Universidade Regional do Cariri, email: josefa.lima@urca.br

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"

psicologicamente, comprometendo o crescimento e desenvolvimento infantil e prejudicando sua fala, mastigação, estética e respiração (Cota; Costa, 2017).

Os hábitos e o perfil alimentar influenciam diretamente a saúde bucal, afetando a estrutura e formação dos dentes. Deficiências nutricionais durante o desenvolvimento dentário podem aumentar a suscetibilidade à cárie, através de três mecanismos: defeitos na formação dentária, atraso na erupção dos dentes e alterações nas glândulas salivares. Com isso, os fatores nutricionais podem ainda afetar a sequência e cronologia da erupção dentária, modificando assim o momento em que estes surgem na boca (Almeida; Arid, 2024).

Os procedimentos preventivos de higiene bucal em crianças visam a remoção mecânica do biofilme dental, responsável pela formação de cáries. Dessa forma, é essencial que pais e responsáveis iniciem esses cuidados precocemente, orientando e supervisionando as crianças, o que reduz a ocorrência de cáries. As práticas de higiene variam de acordo com a fase de erupção dentária, a idade e as necessidades individuais, incluindo o uso de fraldas limpas, gaze, soro fisiológico ou água fervida para umidificação, escovas de silicone, escovas infantis, dentifrícios sem ou com baixa concentração de flúor e fio dental (Filho, *et al.* 2021).

Considerando a necessidade de implementar práticas preventivas, a educação em saúde bucal é oportuna para promover a saúde e prevenir doenças, beneficiando as crianças e seus familiares, devendo ser iniciada precocemente, incentivando hábitos saudáveis ao longo da vida. Nesse sentido, enfermeiros e equipes multiprofissionais são fundamentais no planejamento, execução e avaliação dessas ações, contribuindo para a melhoria dos indicadores de saúde e qualidade de vida (Cota; Costa, 2017).

2. Objetivo

Relatar as atividades e experiências vivenciadas por acadêmicos de enfermagem durante uma ação de educação em saúde na pediatria acerca dos hábitos saudáveis de higiene bucal.

3. Metodologia

Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, elaborado com base nas vivências de acadêmicas de enfermagem durante as atividades do projeto de extensão "Promoção da Saúde na Pediatria - PROPED", vinculado à Universidade Regional do Cariri. Este projeto tem a finalidade de promover a promoção da saúde de crianças utilizando ações educativas lúdicas. A ação de educação em saúde aconteceu em três de outubro de 2024, no turno da tarde e teve duração de 40 minutos. O cenário foi a brinquedoteca da clínica pediátrica de um hospital público, localizado na região Centro-Sul do estado do Ceará, Brasil.

Os participantes foram três crianças com faixa etária de 4 a 10 anos. As extensionistas do projeto fizeram o convite às crianças e seus responsáveis

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024

Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"



presentes nas enfermarias pediátricas para participar da ação na brinquedoteca. Foram convidadas crianças que estavam internadas e em observação.

Para o planejamento da atividade, foi elaborado um plano de ação com a finalidade, objetivos e estratégias a serem trabalhadas, a fim de organizar previamente a ação. Para o desenvolvimento da ação, foram implementadas as seguintes estratégias lúdicas: apresentação breve da temática, brinquedo para simular a escovação, jogo da trilha com perguntas para as participantes responderem, painel para colocar figuras de bons e maus hábitos de higiene bucal e plaquinhas de *emojis* para as crianças avaliarem a participação na atividade. Os materiais utilizados foram o modelo anatômico da boca, pasta e escova de brinquedo, folha de papel A4 com imagens impressas do jogo da trilha, cartolina e fita adesiva.

4. Resultados

A atividade teve início com a apresentação das acadêmicas e da professora supervisora para as crianças, seus pais e acompanhantes, onde foi explicado que se tratava de um projeto de extensão voltado para a pediatria e que a atividade iria abordar sobre saúde bucal e higiene bucal. O tema proposto foi abordado em diversas etapas: primeiramente, as acadêmicas questionaram as crianças sobre o que era cárie e discutiram sobre a importância da alimentação para a saúde dos dentes. Em seguida, explicaram o que é cárie dental, como preveni-la e demonstraram, com o auxílio de peças anatômicas de brinquedo, a forma correta de realizar a higiene bucal (FIGURA 1).

FIGURA 1: Demonstração da forma correta da higienização bucal.



Fonte: Arquivo pessoal, 2024.

Em seguida, foi realizada uma atividade através de um cartaz com a imagem de dois grandes dentes, um feliz e outro triste. As crianças foram convidadas a colar no cartaz fotos de alimentos que deixavam os dentes felizes e tristes, a fim de identificar quais alimentos promovem a saúde bucal e quais podem prejudicá-la (FIGURA 2).

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024

Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"



FIGURA 2: Cartaz com a representação dos alimentos que deixam os dentes saudáveis e não saudáveis.



Fonte: Arquivo pessoal, 2024.

Posteriormente, foi aplicada uma trilha educativa de forma lúdica e interativa. As crianças lançaram um dado de seis faces e foram guiadas pelo percurso da trilha, onde enfrentam diferentes situações relacionadas aos hábitos de higiene bucal e problemas odontológicos, explicando como manter a saúde dos dentes e prevenir doenças bucais (FIGURA 3).

FIGURA 3: Trilha educativa acerca dos hábitos de higiene bucal.



Fonte: Arquivo pessoal, 2024.

Constatou-se que as crianças demonstraram interesse nas discussões, transformando esse momento em uma oportunidade para praticar a memória. As atividades que envolvem jogos em grupo, mediadas por adultos, promovem a conscientização sobre ações práticas, favorecem a flexibilidade cognitiva e ativam a memória operacional (Petty; Cunsch; Souza, 2021).

No desfecho da atividade, a fim de avaliar a satisfação dos participantes e o modo como a atividade foi conduzida, foram disponibilizadas plaquinhas contendo *emojis*, permitindo que os participantes escolhessem o *emoji* que melhor representasse sua percepção do momento. As crianças demonstraram interesse e engajamento na atividade, evidenciando atenção e participação ativa. Esta abordagem avaliativa possibilitou que as crianças se sentissem ouvidas e valorizadas, além de estimular a comunicação e a expressão de suas percepções. O emprego de *emojis* como ferramenta de avaliação, também contribuiu para tornar a experiência mais descontraída e atrativa para as crianças, incentivando o *feedback* e a reflexão sobre a atividade realizada.

Dessa forma, é necessário destacar o papel essencial do enfermeiro na educação em saúde direcionada às crianças, sendo que a utilização de

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"

estratégias lúdicas pode ajudar a minimizar traumas e estreitar a relação entre o profissional e o paciente infantil. Além disso, é fundamental que os estudantes de enfermagem tenham acesso a metodologias ativas voltadas para esse público desde a graduação, pois isso terá um impacto significativo em sua prática profissional futura (Silva et al., 2019).

5. Conclusão

Diante do exposto, conclui-se que a atividade de extensão voltada para a saúde bucal pediátrica, mostrou-se eficaz ao conseguir o engajamento das crianças de forma bastante lúdica e educativa. A participação ativa das crianças, associada à utilização de metodologias estimulam a memória e atenção, mostrando assim que o uso de estratégias lúdicas não apenas facilita o aprendizado, como também fortalece a relação entre o profissional de saúde e o público infantil.

A avaliação com *emojis* proporcionou um momento descontraído e uma forma de captar o *feedback* das crianças a respeito da atividade. Esses resultados reforçam a importância de incluir atividades lúdicas para uma aprendizagem ativa, além de estimular a curiosidade e envolvimento tornando o aprendizado mais dinâmico e eficaz. Ademais, o planejamento e a implementação das práticas de educação em saúde, prepara e qualifica os alunos extensionistas para atuarem no contexto pediátrico.

6. Referências

ALMEIDA, A.G.A; ARID, J. O impacto da alimentação na saúde bucal. **Revista Científica Unilago**, v. 1, n. 1, 2024.

COTA, A.L.S; COSTA, B.J.A. Atividades lúdicas como estratégia para a promoção da saúde bucal infantil. **Saúde e Pesquisa, Maringá (PR)**, v.10, n.2, p.365-371, 2017.

FILHO, M. J. S.F. et al. A importância da higiene bucal do bebê de zero a um ano de idade: revisão de literatura. **Brazilian Journal of Development**, [S. l.], v. 7, n. 2, p. 13086–13099, 2021.

PETTY, A. L; KUNSCH, C; SOUZA, M.T.C.C. Desafiando crianças a pensar: intervenção com jogos e processos de desenvolvimento. **PePsic, periódicos de psicologia, São Paulo**, jul/dez, 2021.

SILVA, E. M. da et al. Papel de discentes de enfermagem na prevenção de parasitoses intestinais para crianças de uma comunidade rural ribeirinha do Amazonas. **Saúde Redes**, p. 1-16, 2023.